

ESTATUTO DO POEMA

jjLeandro

Todo poema tem vida.
E existe independente do poeta.
Todo poema é físico,
Tem cor e cheiro.
Todo poema existe
Como o homem
Independente de criador.
Quer o poeta em sua soberba divina
Ser o seu criador.
Mas o poema resiste
Porque existe e
Não precisa pensar.
Há poema de todo tipo e gosto.
Há até poema religioso
Ao sol da tarde
Alvissareiro no campanário
Ajuntando gente e dispersando
Pardais.
Há poema que trai.
É ladino como o homem
Exercitando seu lado sórdido
Manchando lençóis
E reputações com falsas juras de amor.
Há poema que mata:

O tempo é a sua arma
E o sangue é a sua cor.
O amor é um poema
Com cheiro
E sem medidas
Quando praticado
Livramento.
Quando exagerado
Toma a forma aguda
E dodecassílabo da paixão.
Todo poema apaixonado
Equilibra-se na fina linha da escrita,
Caindo facilmente no ridículo parnasiano.
O poema ri constantemente
Às custas do poeta
Que já foi tísico e boêmio por sua causa.
E ri, e ri, e ri do poeta que lhe reclama
A posse como riem as putas.
Mas o poema não é uma puta,
Embora elas sejam poemas.

jjLeandro

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/estatuto-do-poema>